

11ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE *Staphylococcus pseudintermedius* ISOLADOS DE CÃES COM PIODERMITE ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO

Virgílio Zoppi Lemos¹, Sirley Adriana Ortiz Bedoya², Clairton Marcolongo-Pereira³, Tatiani Bellettini Dos Santos⁴, Jéssica Miranda Cota³

¹Discente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. ²Professora do curso de medicina veterinária da Universidade de Santander – Colômbia. ³Professor do curso de medicina veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. ⁴Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

INTRODUÇÃO

A piodermite é uma infecção bacteriana de alta prevalência em cães. Nessa espécie, o patógeno mais comum é o *Staphylococcus pseudintermedius*. Essa bactéria tem potencial zoonótico e está sendo cada vez mais descrita com perfis de resistência a antibióticos. Assim, objetiva-se isolar *S. pseudintermedius* em cães com piodermite superficial atendidos no Hospital Veterinário do UNESC e traçar o perfil de resistência bacteriana aos antimicrobianos utilizados na rotina.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram coletadas 42 amostras de lesões de pele (Figura 1A e B) que foram semeadas em ágar Baird-Parker (Figura 2A), para identificar o gênero *Staphylococcus*, e em ágar Sangue de Carneiro, para realizar coloração de Gram e testes de oxidase, catalase e coagulase. As culturas eram, posteriormente, semeadas em ágar Mueller-Hinton para o teste de antibiograma com discos de antibióticos de oxacilina (OXA), cefalexina (CFE), sulfametoxazol + trimetoprim (SUT), doxiciclina (DOX), enrofloxacina (ENO), ciprofloxacina (CIP), amoxicilina com clavulanato (AMC), clindamicina (CLI) e azitromicina (AZI) (Figura 2B).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das amostras coletadas, 97,6% (41/42) eram bactérias do gênero *Staphylococcus* e 2,4% (1/42) eram *Pseudomonas sp.* Tem-se que em cães, quando não possível realizar avaliação genômica para determinação da espécie, deve-se considerar tratar-se de *S. pseudintermedius*, visto sua alta incidência. Das bactérias do gênero *Staphylococcus*, 12,2% (5/41) eram resistentes a OXA, caracterizando *S. pseudintermedius* resistentes a meticilina (MRSP). Foram identificados que 17,07% dos casos (7/41) eram resistentes a pelo menos três antibióticos. Dos animais, 12,2% (5/41) eram resistentes a ENO, CIP e AMC, 7,3% (3/41) eram resistentes para CLI, 17% (7/41) resistentes para CFE, 19,5% (8/41) para SUT, 22% (9/41) para DOX e 24,4% (10/41) para AZI (Gráfico 1).



Figura 1. Lesões cutâneas em cães com piodermite superficial. A: Crostas melicéricas e pústulas no abdômen. B: Colarinhos epidérmicos e eritema.

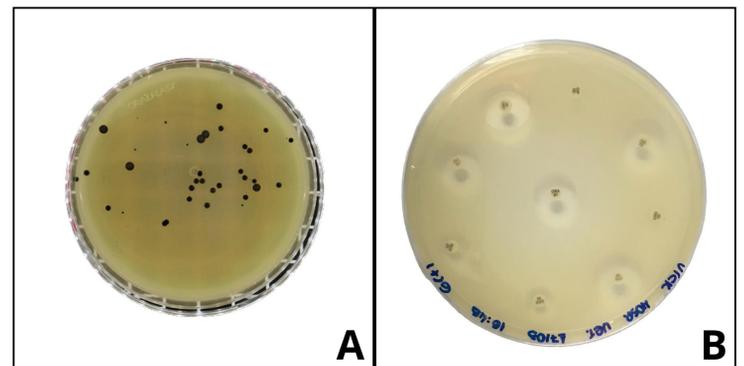


Figura 2. A: cultura em ágar Baird-Parker. B: antibiograma em ágar Mueller-Hinton.

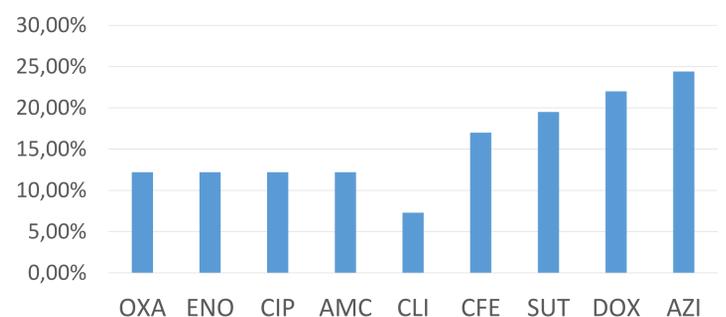


Gráfico 1. Porcentagem de resistência aos antibióticos testados.

CONCLUSÃO

Portanto, a resistência bacteriana demonstrou ser um problema relevante em cães com piodermite superficial na região noroeste do estado e recomenda-se atenção ao uso indiscriminado de antibióticos devido ao potencial zoonótico.

KADLEC, K., & SCHWARZ, S. (2012). Antimicrobial resistance of *Staphylococcus pseudintermedius*. *Veterinary Dermatology*, 23(4), 276-281. doi:10.1111/j.1365-3164.2012.01056.x
WEESE, J. S., & VAN DUIJKEREN, E. (2010). Methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* and *Staphylococcus pseudintermedius* in veterinary medicine. *Veterinary Microbiology*, 140(3-4), 418-429. doi:10.1016/j.vetmic.2009.01.039